Xi Jinping, o ditador supremo da China, que ninguém se iluda, porque é o que ele é, no entanto, trabalha com grande habilidade para o engrandecimento da China, por isso o partido comunista chinês deu-lhe essa posição que nenhum outro secretário geral antes teve, desde Mao.

Ele representa essa China que se reformou, e para tanto teve de sofrer mais que uma lavagem cerebral, teve de sofrer uma lavagem emocional, e agora é capitalista, apesar de seu partido único ser comunista. E não é uma contradição nos termos, é uma chinesice. Xi nasceu no PC, teve de acusar o pai para não morrer, levando o pai à prisão por muitos anos. Com a revolução cultural foi reformado, não só em seu entendimento, mas em sua sensibilidade, sua percepção, sua alma. Xi é o comunista perfeito, e nunca será outra coisa.

Com as mudanças resultantes da grande estupidez que foi a Revolução Cultural, ele começa a ascender nos meandros do partido, partido onde teve nove vezes negado seu registro, como traidor, filho de um traidor da Revolução, o antigo amigo de Mao, seu pai, que tinha sido libertado, entretanto. Ele não esquece a guerra do ópio, não esquece o domínio das potências ocidentais esmagando a China, não viveu esse tempo, mas lhe foi inculcado tudo o que representou a opressão dessa época, por isso ele criou a estratégia inversa, invadir o mundo economicamente, e estabelecer rotas de penetração em todo o mundo, em todos os continentes, em todos os países, onde a oportunidade se propiciasse, e assim fez, a China estendeu seus tentáculos, expansão orquestrada por Xi, com aquisição de portos e aeroportos em todo o mundo, para possuir as portas de entradas nos países ao redor do globo, depois suas infraestruturas, e as empresas mais importantes, ou as dívidas dos que as não quisessem vender, como os EEUU, num processo imparável, cuja meta era possuir um em cada dez de todos os portos em todo o mundo, comprando-os, ou construindo-os onde eram necessários, como em África, meta logo atingida. E a próxima etapa à seguir seria o controle econômico das principais infraestruturas nos diversos países, para atingir tal objetivo foi subornando aos corruptos políticos ocidentais, quando necessário, ou esperando os momentos de fraqueza dos diversos países para atuar, sempre municiada, com recursos guardados para esse fim. Dentro da ideia chinesa de estratégia a longo prazo, sem pressa foi se expandindo, está se expandindo. Porém não foi preciso esperar muito, porque com os altos e baixos do capitalismo as oportunidades surgem, nos baixos lá estava a China para comprar tudo o que quisessem vender. Agora querem uns recusar essa ideia, mas hoje é tarde, podem não saber, mas o mundo é chinês. E é apenas o começo, o quente ainda está

por vir, ao mesmo tempo que expandia o território chinês, nos mares, e por ilhas em todos os lugares, sem que ninguém ousasse enfrentar o poderio absoluto da China, alargava o protetorado em que transformou a África, que é o exemplo mais evidente de suas pretensões. (*)

Internamente o controle absoluto dos cidadãos, das estruturas do partido comunista, da poderosa e terrível máquina estatal de domínio; e para coroar tudo isso a instituição da *nota social*, um sistema de total controle dos cidadãos, com pontuação pessoal, sugiro a leitura do artigo que escrevi há muito tempo sobre isso, intitulado: A nota social, a cidadania e a liberdade. É só pôr no motor de busca com o nome do blog: O Olho do Ogre.

Aquele sorriso calmo revela, o que se sabe, e ninguém diz: ESTAMOS ENTRANDO NA ERA CHINESA! Os EEUU, em desespero de causa lançaram então através do imbecil de seu presidente, uma guerra comercial com a China para tentar esconder o que todos sabem: OS EEUU ESTÃO QUEBRADOS! He did not America great again! Já Biden com outra compreensão, tenta usar uma estratégia mais política, e vai reforçando suas relações com os aliados, ao mesmo tempo que por outro lado a rota da seda está em marcha.

O sistema económico americano esgotou suas possibilidades, QUEBROU, e ninguém deu por isso por causa de seu tamanho, grande demais para colapsar, quebra-se, mas mantém-se, e a culpa de ter quebrado foi da ganância desmesurada de Wall Street, dos Yuppies psychos, que deram sucessivas golpadas, a última foi a do sub-prime; eles ficaram milionários às centenas, e fizeram a Federal Reserve injetar quantidades massivas de dinheiro para evitar o colapso do sistema, e para não destruir o dólar, evitou, mas tornou grande parte da economia americana inviável (visitem Chicago ou Detroit hoje), ou fraca, e barata, e lá estavam os chineses para comprar no varejo. Tudo o mais são balelas!

A China sabe que os EEUU são uma potência em muitos outros campos, e espera calmamente sua hora de tomar a dianteira, enquanto isso prepara esse momento, na ciência e no campo militar, principalmente, e o sorriso leve de Xi, faz parte do processo. Como se repetisse um mantra. E cai aqui como mantra, como uma luva, a frase de Che Guevara: “Hay que endurecerse, pero sin perder la ternura jamás.” E se não for Xi, com esse sorriso, será outro, com ou sem sorriso que o fará.

Seu sorriso esconde o poder absoluto, mas absoluto a um nível que ninguém mais tem no planeta. Esconde o desembaraço de saber que sua vontade é absoluta, fruto de seu poder

idem, posto que sabe que tem milhões de almas, às centenas, sim, às centenas de milhões, para morrer por sua vontade e por sua decisão, o que ninguém quererá enfrentar. Dia que não chegará, posto que com um sorriso conquistará tudo que tem para conquistar, todo o mundo, no sentido de poder mexer todos os cordelinhos, assim é.

(*) Sugiro Também a leitura do artigo: China, uma presença absoluta em nossos dias.

Imagem